

O ENSINO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA EDUCAÇÃO DOS JOVENS E ADULTOS EM UMA ABORDAGEM CTS¹(GT15)

ANA LUIZA ARAUJO COSTA
Universidade Estadual da Paraíba
anaepietro26@gmail.com

MARIA SIMONE CALIXTO DA SILVA
Universidade Estadual da Paraíba
monecalixto@hotmail.com

CIDOVAL MORAIS DE SOUSA(ORIENTADOR)
Universidade Estadual da Paraíba
cidoval@gmail.com

RESUMO:

O descontrole financeiro é um dos problemas sociais mais preocupantes em nosso país. Onde a maior parte das pessoas endividadas é jovem. Problema este que nos leva ao questionamento enquanto educadores: Até onde a escola tem “culpa”? Ao ensinar Educação Financeira nas escolas, o professor estará ajudando seu aluno na sua formação quanto cidadão crítico e reflexivo, contribuindo para o desenvolvimento consciente dos seus planejamentos, poupanças, investimentos, consumos dentre outros, e esta contribuição na escola fará com que seu aluno seja multiplicador desta educação orçamentária: transmitindo a aprendizagem para seus familiares. O trabalho vem sendo realizado na E.E.E.F.M. Coronel Serveliano de Farias Castro-PB com alunos do nono ano EJA, trata-se de uma pesquisa qualitativa e participante. Tendo como objetivo investigar e desenvolver uma proposta didática, a partir de um curso de Matemática

¹ Esta é uma pesquisa que vem sendo realizada no Mestrado Profissional e Acadêmico em Ensino de Ciências e Educação Matemática na Universidade Estadual da Paraíba, tendo como orientador o professor Doutor em Geociências pela Universidade Estadual de Campinas, professor do quadro permanente dos Programas de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Ensino de Ciências e Matemática: Cidoval Morais de Sousa

Financeira para os alunos do nono ano EJA, incorporando contribuições do construtivismo sócio culturalista e sócio crítica, assimiladas pelo enfoque CTS.

O Curso de Matemática Financeira irá abordar temas como: Consumo, consumismo, a história do dinheiro, o surgimento dos bancos, as Contribuições do enfoque CTS na educação, além de trabalhar com Resolução de Problemas que envolvam conteúdos de Matemática Financeira de acordo com a realidade do alunado, de forma que os mesmos compreendam o conteúdo e utilizem nas tomadas de decisões, e não que eles decorem fórmulas, ou aprendam de forma mecânica.

O curso terá uma duração de três meses com encontros semanais de duas horas, antes de iniciar o curso foi aplicado um questionário socioeconômico para conhecer a realidade de cada pessoa participante da pesquisa, não adianta iniciar um curso deste sem conhecer um pouco de cada aluno.

Ao aplicar o questionário nos surpreendemos em uma das questões a qual falava na maior influência no ato de compra, e a grande maioria respondeu que compram, consomem por desejo, por satisfação. Nota-se a necessidade de ter um trabalho de Educação Financeira nas escolas. A pesquisa encontra-se em andamento, sem resultados concluídos, porém queremos que com este curso os alunos sejam multiplicadores em seu lar, na formação de seus filhos, colaborando nas finanças da família. Não queremos dizer que com este curso iremos acabar com as dívidas, mas que este trabalho de conscientização torne nosso estudante um consumidor consciente.

Palavras-Chave: Educação Matemática Financeira. Educação de Jovens e Adultos. Consumo